TLBD Técnicas e Linguagens para Banco de Dados

Prof. Ulisses Arias Aula 1

O que é um banco de dados?

- Coleção de <u>dados</u> inter-relacionados, representando <u>informações</u> sobre um domínio específico.
- Coleção de dados organizados que possam ser acessados e utilizados por diferentes aplicações através do usuário.
- Exemplos: lista telefônica, controle do acervo de uma biblioteca, cadastro de clientes e funcionários de uma Empresa.

O que são dados?

- Conjunto de símbolos sem significado, o valor de um dado não constitui um conhecimento útil.
- Exemplo: 2, Vermelho, 82782521.

O que são informações?

São dados inseridos em um contexto, contendo assim um significado.

Exemplos:

- Faltam 2 horas para acabar a aula;
- Meu carro é vermelho;
- O telefone do José é 82782521.

SGBD

Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados

- Seu objetivo é criar e manipular base de dados, em que os dados estruturados tem uma independência parcial em relação a aplicação utilizada para sua manipulação.
- Exemplos:PostgreSQL, MySQL, SQLServer, Oracle.

Características

- Gerenciar grande volume de dados.
- Eliminar redundância e inconsistência de dados.
- Acesso de vários usuários ao mesmo tempo.
- Garantir integridade de dados.
- Garantir Segurança de dados.

Objetivo

- Seu principal objetivo é proporcionar um ambiente atualizado e eficiente para recuperação da informação do usuário.
- Permite o acesso a informação por parte do usuário com acesso.

Profissionais

- Projetista: responsável pelo criação do BD, levantamento de dados, criação da parte conceitual e lógico, precisa conhecer o Setor onde vai ser aplicado.
- DBA (Administrador do Banco de Dados): Administra o Banco de Dados, define acesso, define Projeto Físico, precisa conhecer o SGBD, define rotina de backup.

Projeto de Banco de Dados

- Todo Sistema de BD deve apresentar um projeto cujo objetivo é organizar as informações e manter a manutenção do BD através de técnicas.
- O Projeto é dividido em três fases:
- 1. Projeto Conceitual.
- 2. Projeto Lógico.
- 3. Projeto Físico.

Modelagem Conceitual

- Modelo Conceitual: Representa ou descreve a realidade do ambiente do problema através de uma visão global dos principais dados e relacionamentos.
- Fazer uma descrição de uma realidade muitas vezes nebulosa e informal para entende-la e transforma-la em um modelo.
- Minimundo: porção da realidade captada pelo analista ao qual tem uma função importante.

- Retratar as necessidades de informação que as pessoas(que agem nessa realidade) precisam para alcançar os objetivos dessa realidade.
- O analista deve se concentrar na observação dos fatos relevantes para construir um sistema que possa automatizar as necessidades de informação.

- Identificar os elementos geradores de informação.
- As leis(regras de negócio) que regem a realidade.
- Operações que incidem sobre os elementos básicos(dados).

Abstração de dados

Focalizar os elementos importantes e ignorar os relevantes.

Modelagem de Dados

- Modelo é uma representação do mundo real.
- Seu objetivo é eliminar os aspectos menos importantes do mundo real e ressaltar os mais importantes, melhorar a visualização do Modelo Conceitual.
- Para representar os mesmos no Banco de Dados utilizamos o Modelo Entidade Relacionamento (MER).

TLBD Técnicas e Linguagens para Banco de Dados I

Prof. Ulisses Arias Aula 2

MER

Peter Chen



Método criado por Peter Chen(1976) onde uma realidade baseia-se no relacionamento entre entidades e essas entidades possuem atributos.

- Entidade: objeto que existe no mundo real com uma identificação distinta e um significado próprio.
- São as "coisas" existentes no negócio que podem despertar algum interesse quanto à manutenção de dados(informações armazenadas sobre ela).
- Uma entidade representa uma classe(elementos com características em comum).

Entidade

- Representação da Entidade no Diagrama Entidade Relacionamento
- Retângulo como nome da Entidade.

Cliente Produto Funcionário Nota Fiscal

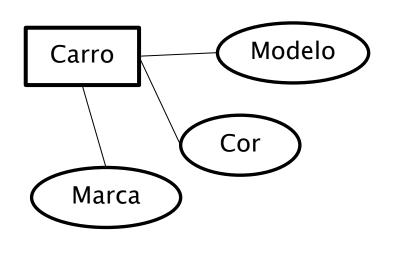
Ordem de Produção

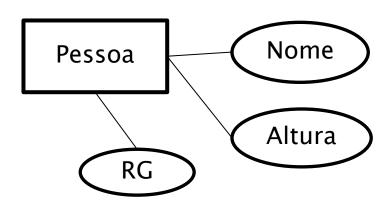
Atributos

- Características que garantem que cada Entidade seja diferente das demais.
- Dado que será associado a cada Entidade.
- Os valores possíveis para um Atributo é chamado de Domínio.

- Não possuí características especiais;
- Recebe um valor único e não é um atributo identificador

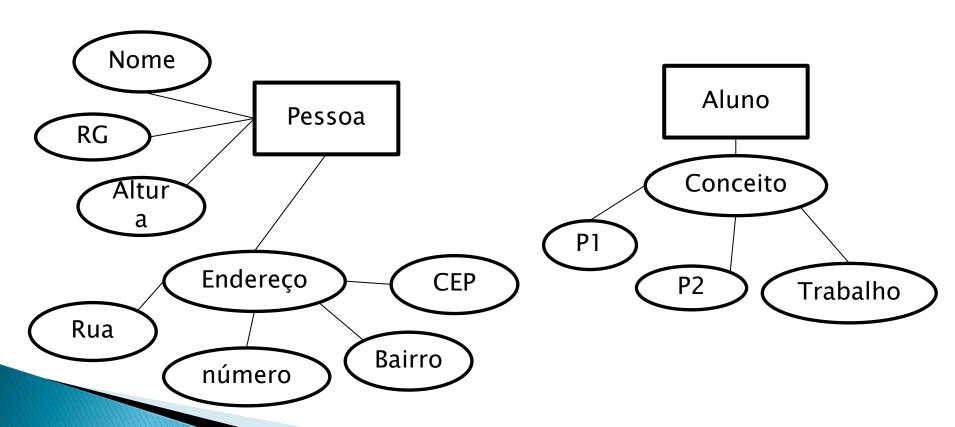
Atributos Simples





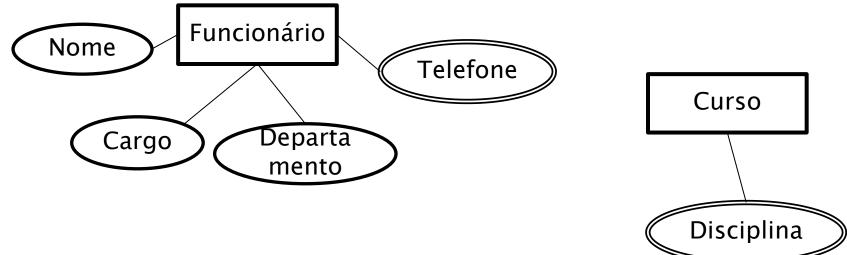
Atributo Composto

 Seu conteúdo é formado por vários itens de dados menores(outros atributos)



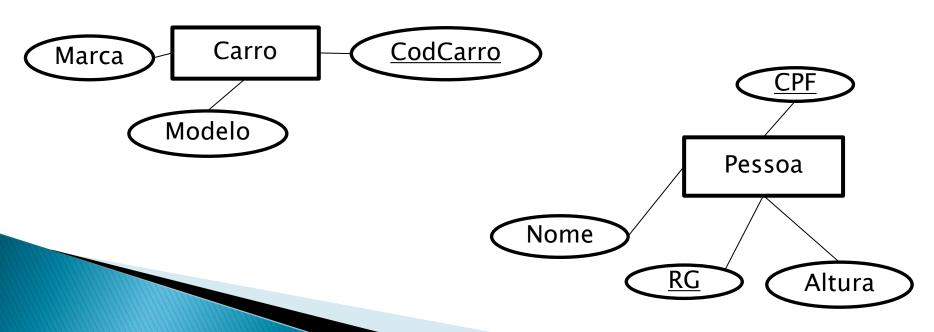
Atributo Multivalorado

Atributo Multivalorado: o seu conteúdo é formado por mais de um valor. Habilidades/especialidades.



Atributo Chave(identificador ou determinante)

Também conhecida como Chave Primária, atributo que identifica a Entidade e a difere das demais. Caso a Chave Primária seja formada por mais de um Atributo essa será chamada de Chave Composta.



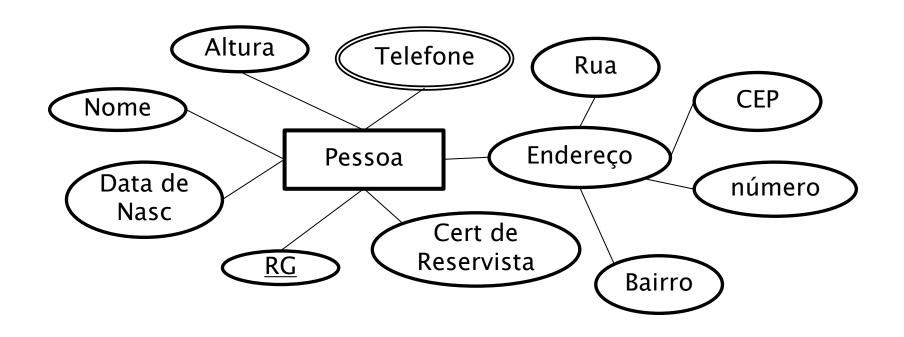
Atributos Nulos e Derivados

- Atributo Nulo: O Valor não é aplicável ou desconhecido ou ausente.
- Atributo Derivado: Atributo que o seu valor é uma derivação de outro atributo.

- Dois conjuntos de atributos:
- Identificadores: chave primária
- Descritores (descreve características).

Como Identificar Entidades

- Conhecer os objetos centrais do negócio;
- Exemplo
- Verificar se o objeto em questão terá várias ocorrências e mais de um atributo simples.
- Verificar se podemos criar uma tabela com atributos sobre o objeto.



TLBD

Prof. Ulisses C. P. Arias

Relacionamento

No mundo real os objetos (Entidades) não estão "soltos", as entidades estão relacionadas de forma a expressar a realidade com um conteúdo lógico.

É um fato, acontecimento que associa dois objetos existentes no mundo real.

Considerando uma aplicação que será desenvolvido um banco de dados, relacionamento é um fato que promove a junção de duas ou mais tabelas de dados.

- Para os objetos de um problema, o relacionamento entre os elementos é que d\(\tilde{a}\)o sentido para existência desses objetos.
- Para expressar uma relação usamos um verbo.
- O verbo é que dá sentido ao todo.
- Verbo=expressão de um fato

Exemplo:

Motorista dirige o carro.

Inquilino aluga a casa.

Casa pertence a um bairro

Cliente compra o produto

Condicionalidade

- Quanto temos duas Entidades se relacionando, a relação pode ser obrigatória ou não, exemplo:
- No mundo real, todo aluno pertence a uma escola?
- Toda pessoa possuí carro?

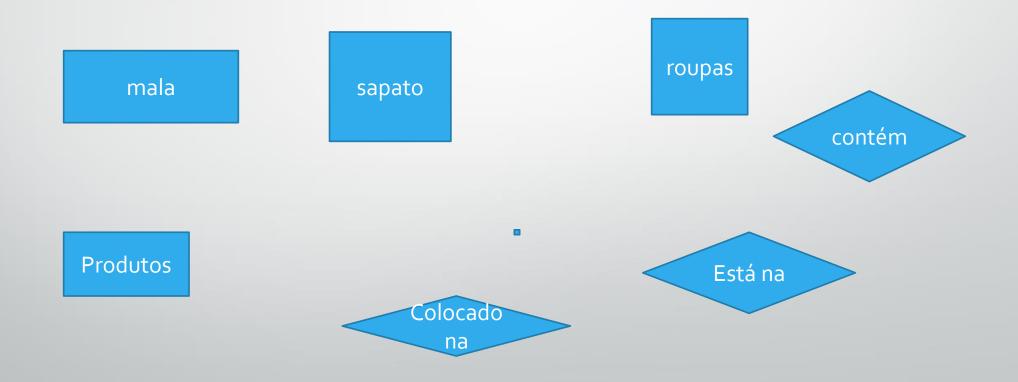
- Relacionamentos Condicionais: São as relações em que nem todos os elementos se relacionam.
- Relacionamentos Incondicionais: Todos os elementos de uma Entidade são obrigados a se relacionar ao mínimo um com elemento de outra Entidade.

representação



Losango, dentro um verbo que explica a relação

Exemplo mala:



Cardinalidade(Grau de Relacionamento)

- Serve para indicar a ocorrência das associações entre as Entidades.
- A verificação do relacionamento deve ser feita nos 2 sentidos.

Relacionamento de Um-para-Um

- Cada elemento de uma entidade irá se relacionar com apenas um elemento da outra Entidade.
- A chave estrangeiro pode ficar em qualquer um dos lados, mas é recomendado colocar na Entidade que tem potencial para virar uma relação muitos.
- Exemplo: Exemplo: Motorista e habilitação, nota fiscal e remete pedido.

Relacionamento 1:1	Lê-se
	Cada E1 deve existir em um E2 Cada E2 deve existir em um E1
	Cada E1 deve existir em um E2 Cada E2 pode existir em um E1
	Cada E1 pode existir em um E2 Cada E2 deve existir em um E1

Relacionamento Um-para-Muitos

- É a relação mais comum no mundo real.
- Nessa relação os elemento de uma Entidade A, pode se relacionar com vários elementos da Entidade B, mas os elementos da Entidade B podem se relacionar somente com um elemento de A.

Relacionamento 1:n	Lê-se
+	Cada E1 deve existir em vários E2 Cada E2 deve existir em um E1
	Cada E1 pode existir em vários E2 Cada E2 deve existir em um E1
	Cada E1 deve existir em vários E2 Cada E2 pode existir em um E1
~	Cada E1 pode existir em vários E2 Cada E2 pode existir em um E1

Relacionamento de Muitos-para-Muitos

- Nesta relação os Elementos da Entidade A podem se relacionar com um ou muitos elementos da Entidade B, e os elementos de B podem se relacionar com um ou muitos de A.
- Nesta cardinalidade, a própria relação possui atributos que são independentes dos atributos.

- Exemplo: estudante, disciplina, a relação é cursa e pode ter os atributos data e turma.
- Jogador participa de uma partida: total de abates, assistências, mortes, duração, nível.

Relacionamento n:n	Lê-se
>+	Cada E1 deve existir em vários E2 Cada E2 deve existir em vários E1
>+	Cada E1 deve existir em vários E2 Cada E2 pode existir em vários E1
>	Cada E1 pode existir em vários E2 Cada E2 deve existir em vários E1

Testar se o relacionamento existe

Para ocorrer a relação uma das entidades deve ter um campo em comum com a outra entidade.

Documento certidão de nascimento: o nome dos pais é que constam no dependente.

Caso a relação seja um para muitos, esse campo em comum ficará do lado Muitos.

Exemplo escritório



 Na pesquisa conseguimos descobrir em que departamento o funcionário trabalha e quais funcionários trabalham em qual departamento, mas não conseguimos descobrir em qual escritório o funcionário trabalha porque ele não tem relação com escritório, para isso devemos relacionar escritório com departamento.



Chave Estrangeira

• É um campo cujo seu valor é preenchido pelo valor da chave primária de outra tabela, esse valor em comum é o que permite a relação entre Entidades diferentes.

Código da música	Nome	Duraçã o	Código álbum
1	ForTomorrow	6:47	2
2	Stand Away	4:55	3
3	Black Sheep	3:40	
4	86	2:47	1
5	Carry on 5:03		3
6	Distant Thunder	6:22	2
7	Here I am	5:56 2	

Código album	Nome album	ano	genero
1	Insomniac	1995	Punk rock
2	Ritual	2002	Power metal
3	Angels Cry	1993	Power metal
4	Mob Rules	1981	Heavy Metal

• Em uma relação muitos para muitos os campos que pertencem à relação não podem constar em nenhuma das tuas tabelas, logo é necessário criar uma tabela para relação.

Relacionamento múltiplo

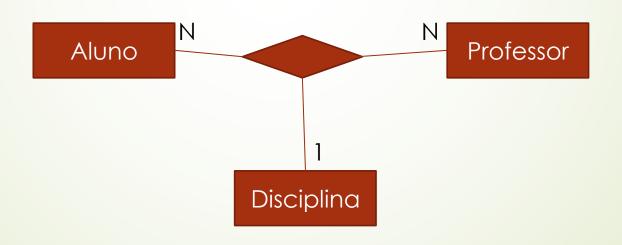
 Expressam um fato (relação) em que mais de duas entidades ocorrem ao mesmo tempo

Relacionamentos Especiais

Prof. Ulisses C. P. Arias

Relação entre Múltiplas Entidades

A maior parte das relação é aos pares, entretanto pode ocorrer relação que envolve mais de duas entidades, essas relações expressam um fato em que todas as entidades ocorrem ao mesmo tempo



Descobrindo a cardinalidade

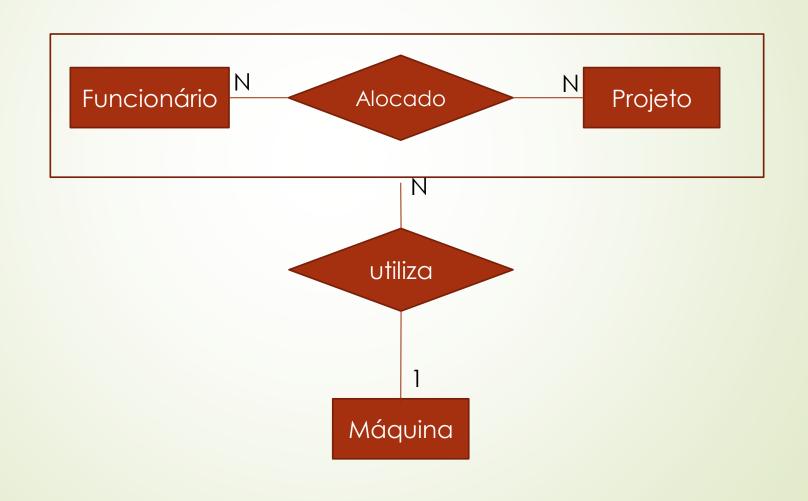
- Separar <u>aluno</u> e analisar a <u>professor</u> e <u>disciplina</u>.
- Para cada <u>professor</u> em <u>disciplina</u> tem N <u>alunos.</u>
- Alunos com disciplina tem 1 professor.
- Alunos e professores tem n disciplinas.

O ponto de intersecção representa uma tabela (cursam) com 3 chaves estrangeiras.

Decomposição de um Relacionamento

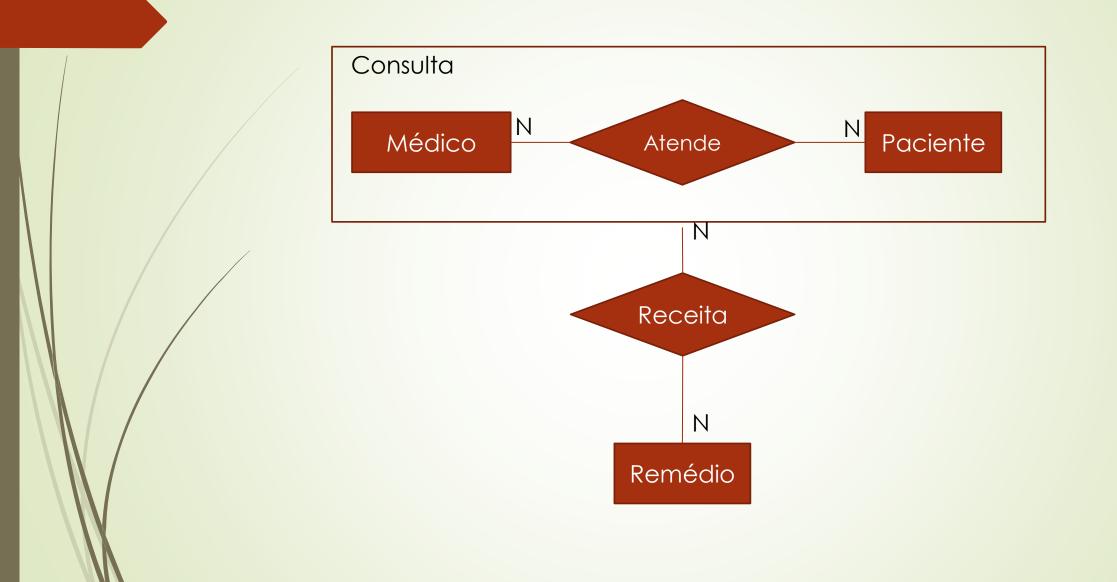
Não existe relacionamento entre relacionamento, no mundo real o que existe são os relacionamentos dependentes de outros que são fundamentais.

Considere a relação



- Funcionário atua em n projetos e projetos tem vários funcionários, o funcionário pode ou não utilizar máquina no projeto.
- O evento <u>utiliza</u> depende do evento <u>aloca</u>.
- O funcionário só consegue usar máquina quando está alocado em um projeto, no caso teremos as tabelas funcionário, alocado, projeto, máquina, com chave estrangeira na tabela alocado.

- A temporalidade da relação indica o caminho para solução.
- Quando nos deparamos com uma relação que envolve mais de duas entidades, devemos questionar as entidades que se ligar em um relacionamento básico pela pergunta: quando acontece o fato.



Dicionário de dados

Entidade	Atributos	conexões
Médico	Cod médico	Paciente através de consulta 1:N
	Nome médico	
Paciente	Número paciente	Com Médico através de consulta 1:N
	Nome paciente	
Remédio	Cod remédio	Com consulta através de receita(1:N)
	Nome remédio	

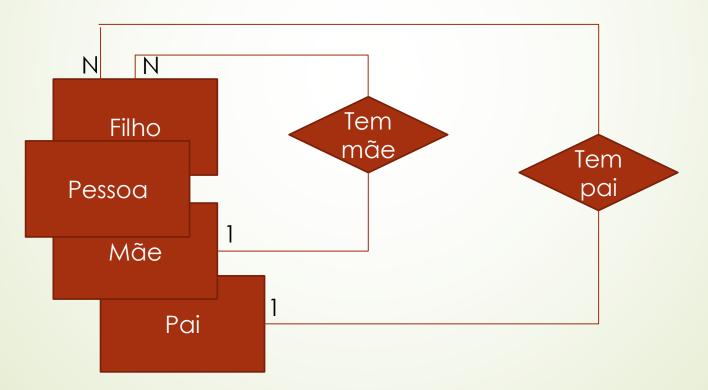
Relacionamento	Atributos	conexões
Atende	Cód med.	Com médico (N:1), com paciente(N:1), Com remédio através da receita 1:N
	Número do paciente	
	Data consulta	
Descito		Cara ramaádia N.1.1

Relacionamento	Atributos	conexões
Atende	Cód med.	Com médico (N:1), com paciente(N:1), Com remédio através da receita 1:N
	Número do paciente	
	Data consulta	
Receita	Cod remédio	Com remédio N:1
	Cod médico	Com consulta N:1
	Num paciente	
	Posologia	

A agregação só ocorre quando temos uma relação muitos-para-muitos, que representa um fato, caso contrário a terceira entidade envolvida estará relacionada somente com uma das entidades em questão. Se no exemplo e máquina funcionário e projeto tivéssemos o funcionário associado a somente um projeto, a máquina seria relacionada ao funcionário.

Autorrelacionamento

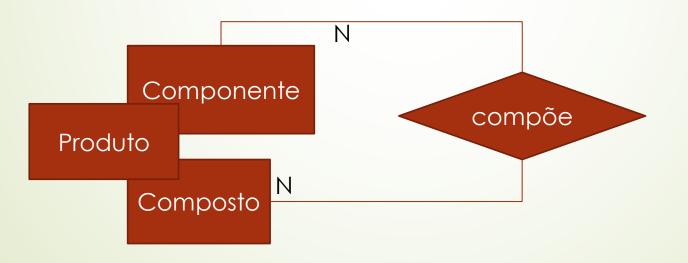
Em uma classe os objetos se relacionam entre si, normalmente são representações de estrutura de hierarquia. Uma pessoa possui pode ser pai ou mãe ou filho, essa pessoa tem mãe e tem pai.



Na prática teremos uma tabela Pessoa com 2 chaves estrangeiras, uma para o pai e uma para a mãe:

ld Pessoa	Nome Id_pai		ld_mãe	
I-68	Carlos Felipe null		Null	
I-99	Jussara Pereira I-68		I-29	
I-29	Cláudia Moreira	null	Null	
I-45	Pedro Luiz	I-68	I-29	

- Se a auto relação for de muitos para muitos, uma tabela da relação deve ser criada contendo.
- No exemplo, um produto ele é composto por outros produtos e ao mesmo tempo ele é componente de outro Produto:



Produto	Descrição	unidade
001	Terminal de vídeo	peça
002	Tubo Imagem 14"	peça
003	Caixa para terminal P22	

Cód_prod_composto	Cod_prod_compoe	unidade
001	2	1
001	Tubo Imagem 14"	1

Cardinalidade e Chave Estrangeira

Prof. Ulisses C. P. Arias

Objetivo: Compreender o que é a cardinalidade e a função da chave estrangeira **Toda relação entre entidades possui cardinalidade.**

A cardinalidade indica o número de relações (mínima e máxima) que cada elemento das respectivas entidades pode possuir.

Para que uma relação ocorra as duas Entidades devem ter um atributo em comum, esse Atributo é a chave primária e a chave estrangeira, o valor de uma chave estrangeira vem da chave primária da outra entidade.

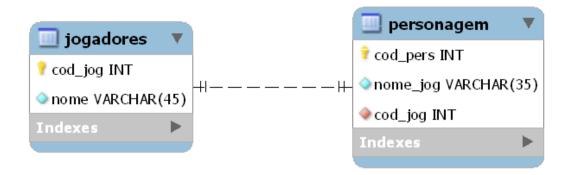
Existem 3 tipos de cardinalidade:

- -Um para Um;
- -Um para Muitos;
- -Muitos para Muitos;

Exemplo campeonato de jogos online

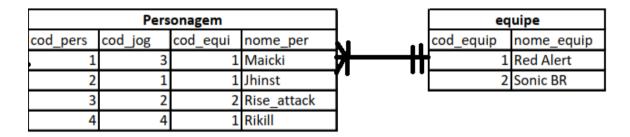
Em um campeonato de jogos de tiro por equipe, cada jogador possuí um personagem e cada personagem criado pertence a somente um jogador, essa relação indica uma **cardinalidade um para um**, como mostra o exemplo das tabelas a seguir:

Jo	gadores	Personagem		em			
cod_jog	nome_jog				cod_pers	cod_jog	nome_per
1	Joana Torres	П	11	П	1	3	Maicki
2	Raquel Marques	11		Ш	2	1	Jhinst
3	Marcos Pereira				3	2	Rise_attack
4	Ricardo Torres				4	4	Rikill



No campeonato cada equipe é formada por vários personagens, e cada personagem joga por somente uma equipe, isso indica uma relação um para muitos.

Neste caso a chave estrangeira que é o campo que faz a relação acontecer deve ficar do lado muitos(N), neste caso como **uma** equipe tem **vários** personagens a chave ficará na tabela de personagens como mostra o exemplo.





No campeonato em questão cada uma das equipes participa de várias partidas e cada partida é formada por várias equipes, indicando uma relação muitos para muitos, quando ocorre esse tipo de cardinalidade uma tabela é criada para representar a relação, essa nova tabela contará com duas chaves

estrangeiras que também serão a chave primária dessa nova tabela, como atributos dessa tabela serão colocados somente atributos referente a relação:

			,			
				equipe		
				cod_equip	nome_equip	
				1	Red Alert	
			Ī	2	Sonic BR	
_						
part_equip						
cod_equip		cod_part		equip_part_p	equip_part_result	
	2	3	;	59	V	
	1	1		34	D	
	2	1		56	V	
<u>#</u>						
		Partida				
		cod_part		data_part		
		1		01/07/2020		
		2	2	02/07/2020		
		3	3	30/06/2020		